



UFRPE

Ministério da Educação

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Coordenação do curso de Licenciatura em História

Edital para Seleção de Monitores 2016.2

1. O presente edital vem tornar público o processo de seleção de alunos monitores das disciplinas abaixo listadas para o Curso de Licenciatura em História desta universidade.
2. O Processo de Seleção obedecerá a Resolução Nº 262/2001 do CEPE, que regulamenta o Programa de Monitoria da UFRPE e atenderá ao calendário abaixo.
3. O Programa de Monitoria prevê a Monitoria remunerada por uma Bolsa no valor vigente de R\$ 290,00 (duzentos e noventa reais), sem geração de vínculo de natureza empregatícia.
4. A Cota de Bolsas de Monitoria definida pelo CGCG/PREG para o Curso de Licenciatura em História, para o semestre 2016.1, refere-se às vagas de alunos que estão concluindo o curso, perfazendo um total de 06 (seis) vagas para alunos bolsistas e 06(seis) vagas para alunos voluntários, que ficam abertas para inscrição de novos alunos candidatos, os quais deverão estar formalmente matriculados no curso.
5. As inscrições dos discentes interessados deverão ser realizadas na Coordenação do Curso, nas datas informadas no calendário abaixo.
6. No Ato de inscrição o candidato deverá apresentar cópia do histórico escolar em que consta a nota da disciplina objeto do exame de seleção, que deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) e o coeficiente de rendimento (CR) atualizado, igual ou superior a 7,0 (sete), bem como preencher o Requerimento de Inscrição.
7. Para inscrição, o candidato deverá também assinar o termo de disponibilidade de horário compatível com o Plano de Trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina objeto do exame.
8. Não será aceita inscrição de aluno que possua reprovação por nota e/ou falta na disciplina objeto de exame. É também vedado o recebimento de bolsa a aluno que possua outra bolsa, de qualquer tipo, na UFRPE ou fora; e, ainda, os que já tiverem sido desligados do Programa de Monitoria da UFRPE em outras disciplinas.
9. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete).
10. A seleção será realizada pelo professor responsável pela disciplina que disponibilizou vagas, conforme calendário abaixo. [**OBS.:** conferir abaixo os assuntos da seleção de cada disciplina, disponibilizado pelo docente responsável]
11. A nota atribuída a cada candidato será uma média ponderada entre a nota da Prova, a nota obtida na disciplina e o CR comprovados pelo Histórico Escolar entregue no momento da inscrição.
12. Quaisquer dúvidas durante o processo serão resolvidas com base na já citada resolução do CEPE

CALENDÁRIO DA SELEÇÃO DE MONITORIA DO EDITAL DE 2016.2

DATA	ETAPA
24/08/2016	Divulgação do edital
29/08/2016 a 31/08/2016 (15h às 20h)	Período das Inscrições dos alunos na Coordenação do Curso de Licenciatura em História
05/09/2016 (15h às 17h)	Realização do Processo Seletivo (Provas) Local: Sala de Reuniões do Departamento de História, 1º andar, Prédio Ariano Suassuna. Disciplinas: História da América I; Prática de Ensino da História II; Paleografia e Diplomática; História das Antiguidade Greco-Romana; História das Sociedades da Antiguidade Oriental; Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira (HT2); Pré-História; História do Brasil Republicano I, História do Brasil Imperial; História e Cultura

ur

	Afro-Brasileira; História do Brasil Colonial e Introdução ao Estudo da História.
08/09/2016	Divulgação dos Resultados
08/09/2016	Homologação dos resultados pelo C.T.A. do DEHIST
09/09/2016	Encaminhamento dos resultados à PREG

DISCIPLINAS, PROGRAMAS E PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Disciplina	Programas	Professor (a)	Vagas
Prática de Ensino da História II	<p>1.Fundamentos Teórico-Metodológicos da Pesquisa-ação;</p> <p>2.Proposta de Intervenção;</p> <p>3.Relatório científico.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BEHRENS, M.A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2005.</p> <p>BOGDAN, R.; BIKLEN, S. O contínuo participante/observador. In: _____. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.</p> <p>CACHAPUZ, Antonio. [et al]. (org) A necessária renovação para o ensino das ciências. São Paulo: Cortez. 2005.</p> <p>LIMA, M. S. L. [et al]. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.</p>	Lucas Victor	01
Paleografia e Diplomática	<p>Conhecer a origem da Paleografia e Diplomática. Identificar os vários tipos de escrita e diplomas no período da Época Moderna, a partir da leitura e transcrição de documentos, e em específico, os produzidos por órgãos administrativos do Império Português. Esclarecer as ferramentas e técnicas essenciais para ao aparato heurístico da História.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita na Brasil colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Massangana, 1994.</p> <p>FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>LIMA, Yedda Dias. Leitura e transcrição de documentos dos séculos XVI ao XIX. São Paulo: ARQ-SP/ Arquivo do Estado, 2000.</p>	Suely Almeida	01
Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira	<p>1.Legislação educacional, direitos humanos e cidadania;</p> <p>2.Espaço escolar e Cidadania;</p> <p>3.Escola e direitos da criança e do adolescente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Os embates da cidadania: ensaio de uma abordagem filosófica da nova LDB. In: BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se inter cruzam. São Paulo: Cortez, 1997. p. 53-64.</p> <p>VIEIRA, Sofia Lerche. A educação nas constituições brasileiras: texto e contexto. Revista Brasileira de Estudos</p>	Humberto Miranda	01

W

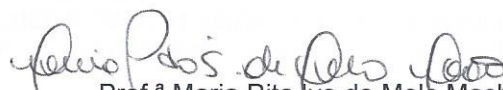
	<p>Pedagógicos, Brasília, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007.</p> <p>SHEINVAR, Estela. Tensões, rupturas e produções na relação entre o conselho tutelar e a escola. SHEINVAR, Estela & Conselhos Participativos e Escola. Rio de Janeiro DP&A, 2004.</p>		
Pré-História	<p>1.História, Pré-história e Arqueologia: Conceitos e Metodologias;</p> <p>2.O Processo de Humanização;</p> <p>3.Pré-história Brasileira;</p> <p>4.A Pré-história do Nordeste;</p> <p>5.Arte Rupestre-histórica do Brasil.</p> <p>6.História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África I: Metodologia e pré-história da África, editado por Joseph Ki -Zerbo. – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010.</p> <p>LEROI-GOURHAN, André. <i>Pré-História</i>. São Paulo: Pioneira. Editora da USP, 1981.</p> <p>LEROI-GOURHAN, André. <i>Os Caçadores da Pré-História</i>. Lisboa: Edições 70. 1983.</p> <p>MARTIN, Gabriela. <i>Pré-história do Nordeste do Brasil</i>. 3.ed. rev. Recife: Editora Universitária da UFPE, 440p., il., 2000.</p> <p>PROUS, André. <i>Arqueologia Brasileira</i>. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 605p. il., 1992.</p> <p>TRIGGER, B. <i>História do Pensamento Arqueológico</i>. Editora Odysseus, São Paulo, 2004.</p>	Ana Nascimento	01
História do Brasil Republicano I	<p>1.Guerra de Canudos;</p> <p>2.Representações sobre a República;</p> <p>3.Era Vargas;</p> <p>4. Juscelino Kubitschek;</p> <p>5. Médici;</p> <p>6. João Goulart e o Golpe de 1964.</p>	Élcia Bandeira	01
História do Brasil Imperial	<p>1. Irmandades e Cemiterada;</p> <p>2. Cultura e Interdições;</p> <p>3. A Guerra do Paraguai;</p> <p>4.Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil;</p> <p>5.Conceito de representação e apropriação em Roger Chartier;</p> <p>6.Crise açucareira no século XIX no Brasil.</p>	Élcia Bandeira	01
História e Cultura Afro-Brasileira	<p>1.O imaginário ocidental sobre a África e os africanos;</p> <p>2.Os estados sudaneses: aspectos políticos e econômicos;</p> <p>3.A escravidão na África e suas transformações no correr dos séculos;</p> <p>4. Escravidão e resistência no Brasil;</p> <p>5.Religiosidades de matriz africana: o candomblé.</p>	Wellington Barbosa	01

up

História do Brasil Colonial	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho escravo e indígena; 2. Ordenamento administrativo da colônia; 3. Nobrezas e Hierarquias sociais; 4. Ocupação Territorial: A região das minas, açúcar, tabaco e algodão; 	Suely Almeida	01
Introdução ao Estudo da História	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de uma concepção de <i>História</i> na atualidade; 2. A diferença entre <i>História</i> e <i>Historiografia</i>; 3. O <i>Lugar Social do Historiador</i>; 4. As atuais condições de acesso às <i>fontes históricas</i> no tempo presente. <p>Bibliografia: DOSSE, François. A História. Bauru, SP: EDUSC, 2003 FERREIRA, Antonio Celso; BEZERRA, Holien Gonçalves; DE LUCA, Tânia (orgs.) O Historiador e seu tempo. São Paulo: Unesp/Anpuh, 2008.] PINSKY, Carla Bassanezi; DE LUCA, Tânia Regina. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011 _____ e outros. As Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010. BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. São Paulo: Alfa e Omega, 2002 CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p>	Giselda Brito	01 Voluntário
História da Antiguidade Greco-Romana	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho Compulsório: servidão, escravos e escravismo no mundo Greco-Romano; 2. Grécia Antiga: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Aspectos Gerais ao Estudo da Grécia; 2.2. A Grécia Pré-Homérica; 2.3. A Grécia do Mundo Homérico; 2.4. Grécia Arcaica; 2.5. As Cidades-Estados gregas; 2.6. A Grécia Clássica; 2.7. O Período Helenístico. 3. Roma Antiga: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A Roma Monárquica; 3.2. Roma Republicana; 3.3. O Império Romano. 	Luís Manuel	01
História das Sociedades da Antiguidade Oriental	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de modo de produção asiático e hipótese causal hidráulica; 2. As formações históricas da Baixa Mesopotâmia; 3. O Levante e a Ásia Menor no II e I milênio a.C.; 4. Os impérios do I milênio a.C. no Antigo Oriente Próximo; 5. O Egito faraônico; 6. As formações históricas do Extremo Oriente. 	Luís Manuel	01
História da América I	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os processos de descobrimento e conquista da América Espanhola; 2. O Estado metropolitano e a montagem dos Impérios coloniais; 3. Os escravismos de "indígenas" e de "negros"; 4. Poderes locais e poderes metropolitanos da fidalguia colonial; 	Jeannie Menezes	01

<p>5. Colonização inglesa na América;</p> <p>6. Revoltas e motins na América Espanhola;</p> <p>7. A crise colonial e a crise monárquica no século XVIII;</p> <p>8. Independências coloniais.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>DIVINE, Robert et alli. América Passado e Presente. RJ, Nórdica, 1992</p> <p>FERRO, Marc. História das Colonizações. SP, Cia das Letras. 2002</p> <p>SILVA, Janice Theodoro da. América Barroca – tema e variações. São Paulo: Editora Nova Fronteira, EDUSP. 1992</p>		
---	--	--

Recife, 24 de agosto de 2016.


Prof.^a Maria Rita Ivo de Melo Machado
Coordenadora do Curso de Licenciatura em História



Maria Rita I. de M. Machado
Coordenadora do Curso de História
SIAPE: 2651827